

Livres... Salvos... De Quê?

Frei Alberto Maggi



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

***Cordel baseado na palestra de Frei Alberto Maggi:
"Livres...Salvos...De Quê?"***

Parte I

1

Às vezes a linguagem bíblica

É difícil de entender

É assim ainda hoje em nosso tempo

Mas ainda para um povo que não sabia ler

O estilo literário era para os letrados

Que entre eles podiam entender

2

Por isso ainda hoje o que vemos

É que a religiosa instituição

Por não conseguir convencer

Faz a sua imposição

Colocando-a até mesmo

Como ameaça e punição

3

Por isso hoje é preciso

Sobre várias passagens pensar:

Pois "libertos...salvos...de quê"?

É a pergunta que não deve calar

O caminho que Jesus convida

É a na "religião do livro" se basear?

4

Não foi esse que já era o velho caminho

Pois algo novo Jesus veio propor:

A Fé em Deus, nova relação

Onde Deus não é visto como o 'senhor'

Não é uma relação servil

Mas uma relação de amor

5

Onde não é mais os nossos méritos

O que Deus vai olhar

Ele não pede nada em troca

E toma a iniciativa de amar

Uma espiritualidade positiva

Foi o que Ele veio ensinar

6

E esse é o Evangelho, a Boa Notícia

Que precisamos acolher

Ninguém deve ser excluído

E é uma nova forma de ver

Uma relação entre Filhos e Pai

Que nos fará renascer

7

Assim Jesus traz nova proposta

Não na Lei, mas no Amor

Com isso Jesus nos liberta

Portanto é Libertador

Deus como o sol ou chuva sobre todos

Traz exemplos vivos e cheios de frescor

8

Por isso no Evangelho de Matheus

“Jesus é o Deus conosco” ele vai dizer

Com dois ou três reunidos

Jesus presente vai se fazer

“Estarei com vocês até o fim dos tempos”

É a Sua doce presença a nos envolver

9

Jesus é o Deus que se manifesta aqui

E esta é uma nova concepção

Não precisa ser procurado, mas acolhido

E não é fácil alcançar essa compreensão

Pois ao invés de expulsar o pobre

Ele acolhe e estende a mão

10

Jesus é o “Filho do Homem”

E isso mexe com o religioso poder

Poder que tira a liberdade, impõe

Obriga a cumprir e obedecer

E Jesus ensina isso com a parábola

Das sementes que os pássaros vão comer

Parte II

1

Ser “Filho do Homem” significa

Alcançar o máximo de sua humanidade

Entrar na condição divina diz Jesus

É para nós a Divina Vontade

A religião inculcava o pecado

Mas Jesus aponta para a santidade

2

E como isso pode acontecer?

Não querendo o outro controlar

E mostra isso ao lavar-lhes os pés

Amorosamente servir, não dominar

E esta foi a instrução que nos deixou

A sede de poder não deve nos contaminar

3

***Na profunda humanização de Jesus
Se pode ver a plenitude da Divindade
E Jesus nos diz que Deus tem
Esse projeto para toda a humanidade
Não é subir até Deus mas descer
Ao outro mostrando-lhe piedade***

4

***Quantas vezes pessoas religiosas
Se tornam duras de coração
Seguem os preceitos, as leis
Que são ditadas pela religião
Esquecendo que Jesus nos pede
Para estender a nossa mão***

5

***A questão não é mais “ser digno de Deus”
Mas Dele sentir necessidade
Acolher, trazer para a sua vida
A base é o amor, não obrigatoriedade
E isso é mais que religião
É libertadora espiritualidade***

6

Obediência nos tira a responsabilidade

E esta palavra o Evangelho nunca vai citar

Como orientação aos discípulos mas apenas

Com a tempestade, o vento, a árvore e o mar

Jesus quer pessoas amadurecidas

Que escolhem o caminho de amar

7

Esse é o caminho do Espírito Santo

E é imperdoável contra isso pecar

Impondo o medo que de Deus afasta

Para o povo não desconfiar

Que na busca do poder e controle

A religião vai preceitos inventar

8

A religião torna as pessoas insensatas

Quando não permite raciocinar

E é pecado pois fere o outro

A proposta de Jesus é questionar

E não permitir que o que sai de dentro

Possa ao outro prejudicar

9

***E temos que estar sempre atentos
Para este comportamento não seguir
Pois são mecanismos perversos
De geração em geração a se repetir
Nos mostrando um Deus vingador
Que o terrorismo vai imprimir***

10

***Mas o Deus de Jesus é o Deus do Amor
E é essa grande e fantástica novidade
Que devemos anunciar
Com alegria e sinceridade
Enquanto caminhamos nessa estrada
Encontrar no tempo a eternidade***



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.